



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro  
**GABINETE PARLAMENTAR**

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
BENTO GONÇALVES**  
**PROCESSO N° 135/2014**

Ao Plenário  
Câmara Municipal  
Bento Gonçalves

**Encaminha Projeto de Lei denomina Via Pública.  
(Rua Nelson Mandela)**

Senhor Presidente e Senhores Vereadores,

O Vereador **GILMAR PESSUTTO**, Líder da Bancada do PSDB, abaixo subscrito, vem respeitosamente à presença dos Senhores Vereadores que, em cumprimento à Lei Municipal nº 3.366, de 29 de maio de 2003, encaminhar o incluso Projeto de Lei, que denomina de **Rua Nelson Mandela**, que se localiza como “Prolongamento da Rua Luiz Zorrer,” Bairro Santa Helena, para apreciação e deliberação dos Senhores Vereadores desta Casa Legislativa.

O presente Projeto de Lei tem por objetivo em denominar de “Rua NELSON MANDELA”, O PROLONGAMENTO DA Rua Luiz Zorrer, no Bairro Santa Helena, nesta cidade de Bento Gonçalves- RS.

Justificamos este projeto, tendo em vista que Nelson Mandela foi uma das personalidades mais importantes da História contemporânea, aliás, pela sua conduta de vida e pela sua conduta política, um Líder “histórico”, daqueles poucos que entram para a História para nuca mais serem esquecidos. Carismático, Mandela atuou com uma convicção ímpar na luta contra o regime racista do apartheid na África do Sul, mesmo sabendo o quanto difícil seria a vitória contra a intransigência racial de parte dos brancos sul-africanos. A história da sua luta se confunde com a história recente do seu próprio país e ganha uma dimensão ainda maior e transcendente quando consideramos o sério problema do racismo, infelizmente uma realidade atual e universal.

Por tudo o que foi e o que representa Nelson Mandela, os moradores tiveram a iniciativa e acharam por bem em dar este nome ao prolongamento da Rua Luiz Zorrer, no Bairro Santa Helena.

...



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro  
**GABINETE PARLAMENTAR**

03/04

Neste sentido, esperamos a acolhida da matéria e após a sua análise e discussão que a mesma seja aprovada.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento.

Sala das Sessões, aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e quatorze.

**Vereador Gilmar Pessutto**  
Líder da Bancada do PSDB  
1º Secretário da Mesa



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro  
**GABINETE PARLAMENTAR**

04  
26

**PROJETO DE LEI N° 28, DE 18 DE JUNHO DE 2014.**

**DENOMINA VIA PÚBLICA.  
(Rua NELSON MANDELA)**

GUILHERME PASIN, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores, aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte:

**Art. 1º** – Passa a denominar-se de Rua **Nelson Mandela** que se localiza como “**Prolongamento** da Rua Luiz Zorrer, no Bairro Santa Helena.”

**Parágrafo Único:** A referida rua de que trata o “caput” desse artigo, receberá denominação exclusivamente para fins de identificação, conforme determinam os dispositivos da Lei 3.366/03, art. 1º, letra b.

**Art. 2º** – No prazo de 60 (sessenta) dias, o Poder Executivo, através do órgão responsável, providenciará a colocação de placa indicativa, onde fará constar o nome, em conformidade à Lei Municipal 3.366, de 24 de agosto de 2011, que “Dispõe sobre a forma de apresentação das placas de denominação de vias e logradouros públicos.”

**Art. 3º** – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

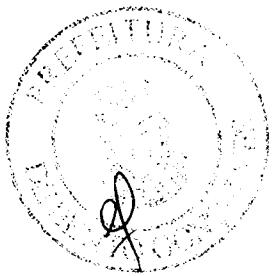
**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**, aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e quatorze.

**GUILHERME RECH PASIN  
PREFEITO MUNICIPAL**



IPURB

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO



**CERTIDÃO**

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do **Vereador Gilmar Pessutto**, no processo nº 6244/2014 de 03 de junho de 2014 da Câmara Municipal de Bento Gonçalves, certificamos que a **Rua** localizada no Bairro Santa Helena, prolongamento da Rua Luiz Zorrer, **não possui denominação**. De acordo com a Lei 3366/03, artigo 1º, letra b, a mesma poderá receber denominação; **e o homenageado NELSON MANDELA não nomina nenhuma** Via Pública do Município de Bento Gonçalves.

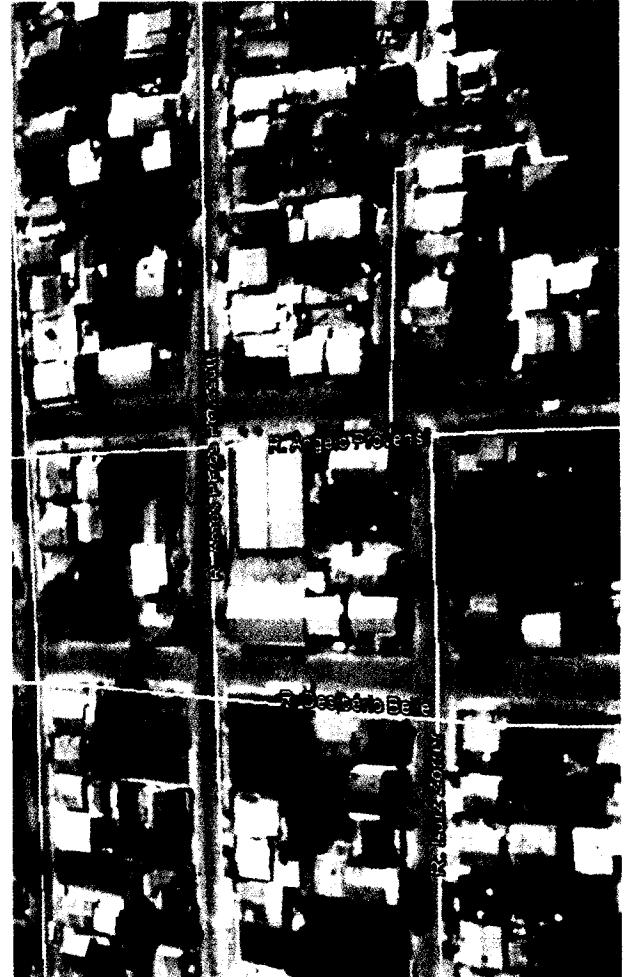
O referido é verdade e dou fé.

Bento Gonçalves, 11 de junho de 2014.

**Luciano Cavallet**  
**DIRETOR DO IPURB**

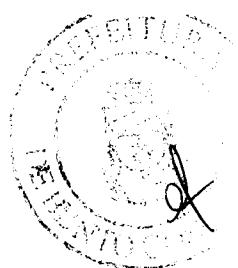
---

**Arq. e Urb. Maira Zat – IPURB**  
**CAU 12389-7**



CAU AL2389-7  
Arq. e Urb. - Pura  
MARIANAT

*Mariannat*



PROJETO DE DENOMINAÇÃO

S 46

LUIZ MEDINA FREITAS



Projeto de Denominação de São Paulo  
Angelo D'Orsi

Rossini

Arivaldo

Mandela, morre aos  
95 anos.

Morre o ícone pela igualdade social.



O ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela morreu aos 95 anos em Pretória, anunciou o presidente do país, Jacob Zuma. Mandela ficou internado de junho a setembro devido a uma infecção pulmonar. Ele deixou o hospital e estava em casa. "Ele partiu, ele se foi pacificamente na companhia de sua família", afirmou o presidente. "Ele agora descansou, ele agora está em paz. Nossa nação perdeu seu maior filho. Nosso povo perdeu seu pai."

Foram quatro internações do ex-presidente desde dezembro. Em abril, as últimas imagens divulgadas do ex-presidente mostraram bastante fragilidade – ele foi visto sentado em uma cadeira, com um cobertor sobre as pernas. Seu rosto

... do ex-presidente mostraram  
bastante fragilidade – ele foi visto  
sentado em uma cadeira, com um  
cobertor sobre as pernas. Seu rosto  
não expressava qualquer emoção.  
... No início de março de 2012, o  
ex-presidente sul-africano havia sido  
... hospitalizado por 24 horas, e o  
governo informou, na ocasião, que  
... Mandela tinha sido internado para  
uma bateria de exames rotineira. Em  
... dezembro, porém, ele permaneceu  
18 dias hospitalizado, em  
decorrência de uma infecção  
pulmonar.

No fim de março de 2013, ele  
passou 10 dias internado, também  
por uma infecção pulmonar,  
provavelmente vinculada às  
sequelas de uma tuberculose que  
contraiu durante sua detenção na  
prisão de Robben Island (ilha de  
Robben), onde ficou 18 anos preso,  
de 1964 a 1982.

Conhecido como "Madiba" na África  
do Sul, ele foi considerado um dos  
maiores heróis da luta dos negros  
pela igualdade de direitos no país e  
foi um dos principais responsáveis  
pelo fim do regime racista do  
apartheid, vigente entre 1948 a  
1993.

Ele ficou preso durante 27 anos e  
ganhou o Prêmio Nobel da Paz em  
1993, sendo eleito em 1994 o  
primeiro presidente negro da África  
do Sul, nas primeiras eleições  
multirraciais do país. Mandela é alvo  
de um grande culto em seu país,  
onde sua imagem e citações são  
onipresentes. Várias avenidas têm  
seu nome, suas antigas moradias  
viraram museu e seu rosto aparece  
em todos os tipos de recordações  
para turistas.

seu nome, suas antigas moradias viraram museu e seu rosto aparece em todos os tipos de recordações para turistas.

Havia algum tempo sua saúde frágil o impedia de fazer aparições públicas na África do Sul - a última foi durante a Copa do Mundo de 2010, realizada no país. Mas ele continuou a receber visitantes de grande visibilidade, incluindo o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton.

Mandela passou por uma cirurgia de próstata em 1985, quando ainda estava preso, e foi diagnosticado com tuberculose em 1988. Em 2001, foi diagnosticado com câncer de próstata e hospitalizado por problemas respiratórios, sendo liberado dois dias depois.

### **Biografia**

Mandela nasceu em 18 de julho de 1918 no clã Madiba no vilarejo de Mvezo, no antigo território de Transkei, sudeste da África do Sul. Seu pai, Henry Gadla Mphakanyiswa, era chefe do vilarejo e teve quatro mulheres e 13 filhos - Mandela nasceu da terceira mulher, Nosekeni. Seu nome original era Rolihlahla Mandela.

Após seu pai morrer em 1927, ele foi acolhido pelo rei da tribo, Jongintaba Dalindyebo. Ele cursou a escola primária no povoado de Qunu e recebeu o nome Nelson de uma professora, seguindo uma tradição local de dar nomes cristãos às crianças. Conforme as tradições Xhosa, ele foi iniciado na sociedade aos 16 anos, seguindo para o Instituto Clarkebury, onde estudou cultura ocidental. Na adolescência

11  
a

crianças. Conforme as tradições Xhosa, ele foi iniciado na sociedade aos 16 anos, seguindo para o Instituto Clarkebury, onde estudou cultura ocidental. Na adolescência, praticou boxe e corrida.

Mandela ingressou na Universidade de Fort Hare para cursar artes, mas foi expulso por participar de protestos estudantis. Ele completou os estudos na Universidade da África do Sul. Após terminar os estudos, o rei Jongintaba anunciou que Mandela devia se casar, o que motivou o jovem a fugir e se mudar para Johanesburgo, em 1941.

Em Johanesburgo, ele trabalhou como segurança de uma mina e começou a se interessar por política. Na cidade, Mandela também conheceu o corretor de imóveis Walter Sisulu, que se tornou seu grande amigo pessoal e mentor no ativismo antiapartheid. Por indicação de Sisulu, Mandela começou a trabalhar como aprendiz em uma firma de advocacia e se inscreveu na faculdade de direito de Witwatersrand.

Mandela começou a frequentar informalmente as reuniões do Congresso Nacional Africano (CNA) em 1942. Em 1944, ele fundou a Liga Jovem do Congresso e se casou com a prima de Walter Sisulu, a enfermeira Evelyn Mase. Eles tiveram quatro filhos (dois meninos e duas meninas) – uma das garotas morreu ainda na infância.

Em 1948, ele se tornou secretário nacional do Congresso Nacional Africano (CNA) – no mesmo ano, o Partido Nacional ganhou as eleições do país e começou a implementar a

12  
SA

Em 1940, ele se tornou secretário nacional do Congresso Nacional Africano (CNA) – no mesmo ano, o Partido Nacional ganhou as eleições do país e começou a implementar a política de apartheid (ou segregação racial). O estudante conheceu futuros colegas da política na faculdade, mas abandonou o curso em 1948, admitindo ter tido notas baixas - ele chegou a retomar a graduação na Universidade de Londres, mas só se formou em 1989 pela Universidade da África do Sul, quando estava preso.

Em 1951, Mandela se tornou presidente do CNA. Em 1952, ele abriu com o amigo Oliver Tambo o primeiro escritório de advocacia do país voltado para negros. No mesmo ano, Mandela foi escolhido como líder da campanha de oposição encabeçada pelo CNA e viajou pelo país, em protesto contra seis leis consideradas injustas. Como reação do governo, ele e 19 colegas foram presos e sentenciados a nove meses de trabalho forçado.

Em 1955, ele ajudou a articular o Congresso do Povo e citava a política pacifista de Gandhi como influência. A reunião uniu a oposição e consolidou as ideias antiapartheid em um documento chamado Carta da Liberdade. No fim do ano, Mandela foi preso juntamente com outros 155 ativistas em uma série de detenções pelo país. Todos foram absolvidos em 1961.

Em 1958, Mandela se divorciou da enfermeira Evelyn Mase e ele se casou novamente, com a assistente social Nomzamo Winnie Madikizela. Os dois tiveram dois filhos.

03-06-2014 14:02

Em março de 1960, a polícia matou

social Nomzamo Winnie Madikizela. Os dois tiveram dois filhos.

Em março de 1960, a polícia matou 69 manifestantes desarmados em um protesto contra o governo em Sharpeville. O Partido Nacional declarou estado de emergência no país e baniu o CNA. Em 1961, Mandela tornou-se líder da guerrilha Umkhonto we Sizwe (Lança da Nação), após ser absolvido no processo da prisão de 1955. Logo após a absolvição, ele e colegas passaram a trabalhar de maneira escondida planejando uma greve geral no país.

Ele deixou o país ilegalmente em 1962, usando o nome de David Motsamayi, para viajar pela África para receber treinamento militar. Mandela ainda visitou a Inglaterra, Marrocos e Etiópia, e foi preso ao voltar, em agosto do mesmo ano. De acordo com o jornal "Telegraph", a organização perdeu o ideal de protestos não letais com o tempo e matou pelo menos 63 pessoas em bombardeios nos 20 anos seguintes.

Mandela foi acusado de deixar o país ilegalmente e incentivar greves, sendo condenado a cinco anos de prisão. A pena foi servida inicialmente na prisão de Pretória. Em março de 1963, ele foi transferido à Ilha de Robben, voltando a Pretória em junho. Um mês depois, diversos companheiros de partido foram presos.

Em 1963, Mandela e outras nove pessoas foram julgadas por sabotagem, no que ficou conhecido como Julgamento Rivonia. Sob o risco de ser condenado à pena de morte Mandela fez um discurso à

14  
de

pessoas foram julgadas por sabotagem, no que ficou conhecido como Julgamento Rivonia. Sob o risco de ser condenado à pena de morte, Mandela fez um discurso à corte que foi imortalizado.

"Eu lutei contra a dominação branca, e lutei contra a dominação negra. Eu cultivei o ideal de uma sociedade democrática e livre, na qual todas as pessoas vivem juntas em harmonia e com oportunidades iguais. Este é um ideal pelo qual eu espero viver e alcançar. Mas se for necessário, é um ideal pelo qual estou preparado para morrer", afirmou.

Em 1964, Mandela e outros sete colegas foram condenados por sabotagem e sentenciados à prisão perpétua. Um deles, Denis Goldberg, foi preso em Pretória por ser branco. Os outros foram levados para a Ilha de Robben.

### **27 anos de prisão**

Mandela passou 18 anos detido na ilha de Robben, na costa da Cidade do Cabo, e nove na prisão Pollsmoor, no continente – a transferência ocorreu em 1982. Enquanto esteve preso, Mandela perdeu sua mãe, que morreu em 1968, e seu filho mais velho, morto em 1969. Ele não foi autorizado a participar dos funerais.

Durante o período em que ficou preso, sua reputação como líder negro cresceu e sedimentou a imagem de liderança do movimento antiapartheid. A partir de 1985, ele iniciou o diálogo sobre sua libertação com o Partido Nacional, que exigia que ele não voltasse à luta armada. Neste ano, ele passou por uma cirurgia na próstata e, ao voltar para

com o Partido Nacional, que exigia que ele não voltasse à luta armada. Neste ano, ele passou por uma cirurgia na próstata e, ao voltar para a prisão, passou a ser mantido em uma cela sozinho.

Em 1988, Mandela passou por um tratamento contra tuberculose e foi transferido para uma casa na prisão Victor Verster. Em 2 de fevereiro de 1990, o presidente sul-africano Frederik Willem de Klerk reinstituiu o Congresso Nacional Africano (CNA). No dia 11 de fevereiro de 1990, Mandela foi solto e, em um evento transmitido mundialmente, disse que continuaria lutando pela igualdade racial no país.

#### **Prêmio Nobel e presidência**

Em 1991, Mandela foi eleito novamente presidente do CNA. **Nelson Mandela**

e Frederik de Klerk dividiram o Prêmio Nobel da Paz em 1993, por seus esforços para trazer a paz ao país.

Mandela encabeçou uma série de articulações políticas que culminaram nas primeiras eleições democráticas e multirraciais do país em 27 de abril de 1994.

O CNA ganhou com 62% dos votos, enquanto o Partido Nacional teve 20%. Com o resultado, Mandela tornou-se o primeiro líder negro do país e também o mais velho, com 75 anos. Ele tomou posse em 10 de maio de 1994. A gestão do presidente foi marcada por políticas antiapartheid, reformas sociais e de saúde.

presidente foi marcada por políticas antiapartheid, reformas sociais e de saúde.

Em 1996, Mandela se divorciou de Nomzamo Winnie Madikizela por divergências políticas que se tornaram públicas. Em 1998, no dia de seu 80º aniversário, ele se casou com Graça Machel, viúva de Samora Machel, antigo presidente moçambicano.

Em 1999, não se candidatou à reeleição e se aposentou da carreira política. Desde então, ele passou boa parte de seu tempo em sua casa no vilarejo de Qunu, onde passou a infância, na província pobre do Cabo Leste.

### **Causas sociais**

Após o fim da carreira política, Mandela voltou-se para a causa de diversas organizações sociais e de direitos humanos.

Participou de uma campanha de arrecadação de fundos para combater a Aids que tinha como símbolo o número 46664, que carregava quando esteve na prisão.

Em 2008, a comemoração de seu aniversário de 90 anos foi um ato público com shows em Londres, que contou com a presença de artistas e celebridades engajadas na campanha. Uma estátua de Mandela foi erguida na Praça do Parlamento, na capital inglesa.

Em novembro de 2009, a ONU anunciou que o dia de seu aniversário seria celebrado em todo o mundo como o Dia Internacional de Mandela, uma iniciativa para estimular todos os cidadãos a



anunciou que o dia de seu aniversário seria celebrado em todo o mundo como o Dia Internacional de Mandela, uma iniciativa para estimular todos os cidadãos a dedicar 67 minutos a causas sociais - um minuto por ano que ele dedicou a lutar pela igualdade racial e ao fim do apartheid.

fonte: g1.com / internet - foto:  
internet/pasteldenoticias.blogspot.com

Postado há 5th December 2013  
por Adrian Rodrigues